



PILARES DA ADMINISTRAÇÃO: CIÊNCIA OU TÉCNICA?

RODRIGUES, Luis Adriano¹; SALLA, Neusa Maria da Costa Gonçalves²; MIREK, Zélia Maria³

Palavras-chave: Epistemologia. Administração. Ciência. Técnica. Origem da administração.

1 INTRODUÇÃO

Levando em conta a quantidade de material desenvolvido nos últimos anos sobre o assunto, assim também como as discussões que arremetem sobre a epistemologia da administração, tentando conceituar a mesma como técnico ou científica, o desenvolvimento desse trabalho com foco inédito no meio acadêmico pretende responder a essas questões.

A discussão sobre a cientificidade da administração já foi discutida em outros trabalhos anteriormente, como os exemplos de Augusto e Walter (2008), o de Machlup (1994) e o de Silva (2002), porém esse trabalho é voltado para o nível acadêmico, identificando o pensamento conceitual dos atuais em relação ao tema.

Para algumas comunidades acadêmicas, a administração não pode ser considerada como uma ciência, pois ela aplica conceitos e conhecimentos de outras ciências, um exemplo muito comum visto em estudos é a economia, onde ambas possuem conceitos entrelaçados uma da outra. Para outros ela pode ser considerada uma ciência e além disso uma arte, pois retrata dos acontecimentos de empresas e instituições, sejam eles adquiridos através de conhecimentos bibliográficos retroativos ou de conhecimento empíricos.

A administração é entendida como clássica, científica e moderna, tendo como referenciais para cada uma delas, Jules Henri Fayol como o pai da administração clássica, Frederick Taylor como o pai da administração científica e Peter Ferdinand Drucker como pai da administração moderna.

Este artigo tem como objetivo compreender o que os alunos de hoje entendem que seja a administração em um conceito geral através de aplicação de questionários em sala de aula,

¹ Graduação em Administração – COMEX (IESA) e Pós-graduado em Gestão Estratégica;

² Doutoranda (FURB), Coordenadora do curso de Ciências Contábeis (URI – Santo Ângelo) e Perita Contábil na JF, JE e Junta de Conciliação e Julgamento de Santo Ângelo;

³ Mestre (UFSM), Coordenadora e Professora do curso de Ciências Contábeis - IESA



assim bem como compreender através de pesquisa bibliográfica como a administração pode ser definida com o desenvolvimento da mesma ao longo dos anos.

2. Metodologia da pesquisa

A pesquisa foi feita através de questionários passados para alunos de graduação de administração afim de compreender a sua conceituação de administração como técnica ou ciência, e fazer uma análise de como essa conceituação vem sendo passada para os alunos durante a graduação.

O questionário apresentado aos alunos constitui-se de onze questões aplicadas no método de múltipla escolha, utilizando as respostas discordo completamente, discordo parcialmente, não sei, concordo parcialmente e concordo plenamente onde o teste foi aplicado a 24 alunos do quinto semestre de graduação em Administração. As questões aplicadas foram as seguintes:

Nº	Questão
1	Sem a missão e visão da empresa desenvolvida, pode-se trabalhar na identificação do negócio sem a preocupação de que os objetivos da organização irão ser alcançados.
2	A centralização do poder dentro da empresa e sua delegação de ordens para os demais gerentes da empresa, é um fator que se faz necessário para o alcance dos objetivos da organização.
3	Fayol, foi o primeiro a estruturar os princípios da administração, onde ele propõe que para que eles sejam aplicados de forma fácil e correta, se deverá planejar, controlar, organizar e comandar, nessa ordem.
4	A estabilidade do pessoal dentro da empresa, não é um fator de alta importância, segundo os princípios gerais da Administração de Fayol, devido assim manter pessoas sempre novas nos cargos, mantendo novos conhecimentos para a organização, sem nenhum tipo de dano para a empresa.
5	O planejamento é o primeiro passo para o administrador seguir ao gerir uma empresa, seguindo os princípios gerais da Administração de Fayol, em seu modelo gestão.
6	O princípio da autoridade única, um dos quatorze princípios gerais da Administração de Fayol, rege que somente uma única pessoa é responsável por gerir todas as ordens dentro da empresa, sem a necessidade de algum gerente ou responsável de setor, no qual ele obedece ao princípio da hierarquia também.
7	A representação da cadeia escalar ou hierárquica, pode ser feita através de organogramas para uma melhor compreensão do poder, cargo e função dentro da empresa pelos seus colaboradores.
8	Se um colaborador ver que há a necessidade de se fazer algo, porem seu superior não o ordenou a fazê-lo mesmo sendo de sua alçada, o funcionário não deverá fazê-lo pois poderá ser um ato de insubordinação, segundo os princípios gerais da Administração de Fayol.
9	Segundo Fayol, a melhor forma de se conseguir o que se quer dos subordinados, é coagindo os mesmos.
10	A remuneração dos colaboradores deverá ser de acordo com o seu trabalho desenvolvido dentro da organização, assim bem como a sua especialização de trabalho.
11	A administração é balizada por catorze princípios atribuídos por Fayol tendo como passos para sua execução os pilares planejamento, organização, liderança e controle.

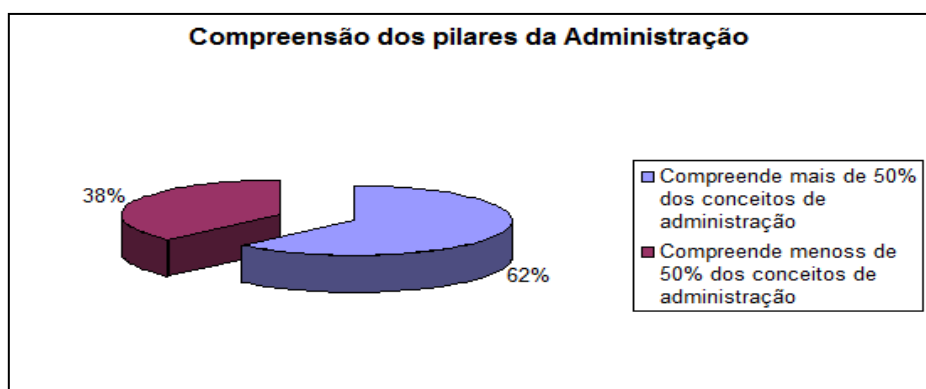


A pesquisa foi feita com alunos de instituições de ensino de Santo Ângelo, revelando as suas interpretações sobre o que consiste a administração desde o início da sua graduação, ao passar dos semestres.

3. Apresentação e análise dos dados

Ao se concluir a pesquisa foram elaborados gráficos para demonstrar de forma simples os resultados da pesquisa feita com os alunos de instituições de ensino de Santo Ângelo.

Essa pesquisa foi feita nos meses de Abril e Junho de 2014, abaixo o gráfico 1 demonstra a porcentagem de alunos que possuem uma compreensão maior que 50% dos conceitos dos pilares da Administração:

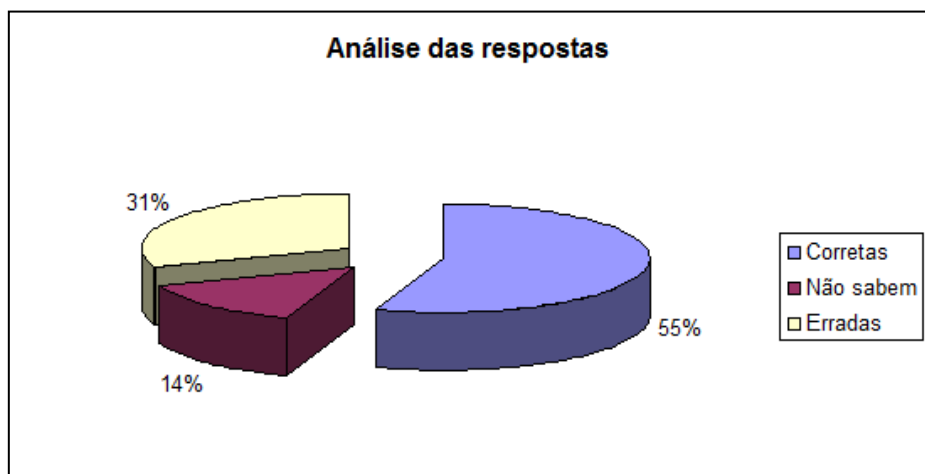


Fonte: Os pesquisadores

A partir de uma análise do gráfico anterior pode se ver que 62% dos alunos que responderam o questionário, souberam identificar mais de 50% no questionário sobre os conceitos de Fayol sobre os pilares básicos da administração, assim bem como, sobre a forma de planejamento empresarial.



No total foram respondidas 264 questões sobre o tema, onde elas foram respondidas da seguinte forma:



Fonte: Os pesquisadores

Pode-se ver que com base nas respostas, os conceitos básicos da Administração, não vêm sendo abordado de forma concisa o suficiente, onde se há a necessidade de um maior aprofundamento do assunto na grade curricular dos cursos, ou seja apenas 55% das questões foram respondidas de forma correta, balizando que o conteúdo seja uma ciência, apesar do mesmo já ter sido caracterizado como uma ciência por estudos de autores.

4. Conclusão

Há uma necessidade de maior abordagem e demonstração para os discentes, sobre os pilares da Administração, para que desde o início de seus estudos já se tenha uma visão clara e concisa do que se trata a Administração.

A orientação para a emancipação do homem na sociedade e a manutenção do comportamento crítico, são os princípios básicos da teoria (Vieira e Caldas, 2006)

Com o material analisado até o momento, identifica-se que com as pesquisas feitas por diversos autores, que a administração é composta por diversas formas de pensamentos e escolas, onde há grande divergência e também grande aceitação de diversas formas de conceituação.

Cada autor estudado toma como princípio para que seja algo considerado como uma ciência, sejam eles sistemas Lakatosianos, Falsionismo ou qualquer outro sistema valido criado e adotado para identificar a formação estudada. Cada tipo de ciência e técnica possui o seu sistema próprio, ou em alguns casos sistemas muito semelhantes de estudo.



Apesar do que foi exposto, pode-se ver que a grandes questionamentos sobre a cientificidade da administração devido a múltiplas teorias e paradigmas, dificultando assim a conceituação de seu status como sendo científico, o que já foi feito e concluído para outras ciências sociais.

REFERÊNCIAS

- AUGUSTO, Paulo O. M; WALTER, Silvana A. O status científico da pesquisa em administração. **Revista de Negócios**, v. 13, n. 4 p. 56-71, out./dez. 2008.
- CARVALHO, Marly Monteiro et al. Gestão da qualidade. **São Paulo: Campus**, 2005.
- CHALMERS, A. F. **O que é ciência, afinal?** São Paulo: Brasiliense, 1993.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. Elsevier Brasil, 2003.
- CHIBENI, Silvio S. O que é ciência? **Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Unicamp**. 2004.
- HUAYLUPO ALCAZAR, Juan. Administración Ciencia o Técnica. 2011.
- HUME, D. **An Enquiry concerning Human Understanding**. T. L. Beauchamp (ed.), Oxford: Oxford University Press, 1999.
- MACHLUP, Fritz. Are the social sciences really inferior? In: Martin, Michael; McIntyre Lee C. **Readings in the Philosophy of Social Science**. Cambridge: The MIT Press, 1994, p. 5-20.
- MARIGUELA, Márcio. **Epistemologia da psicologia**. Piracicaba: Unimep, 1995.
- MINTZBERG, H.; AHLSTRAND, B.; LAMPEL, J. **Safári de estratégia**. Porto Alegre: Bookman, 1999.
- MINTZBERG, H. **O processo da estratégia**. Porto Alegre: Bookman, 2001.
- POPPER, K. R. **The Logic of Scientific Discovery**. 5. ed. London: Hitchison, 1968.
- VIEIRA, M.M.F.; CALDAS, M. P. **Teoria Crítica e Pós-modernismo: Principais alternativas à hegemonia funcionalista**. In: CALDAS, M. P.; BERTERO, C. O. Teoria das Organizações. Série ERA-Clássicos. Rio de Janeiro: Ed. FGV. 2006.
- ZILLES, Urbano. **Teoria do Conhecimento**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1994.